

AU-014/17

Março 21, 2017.

Aos

Acionistas e Administradores da

**COBRASMA S.A.**

Rua Prof. Luis Eulalio de Bueno Vidigal, 131 - Centro

06093-085 - Osasco - SP

At.: Sr. **Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho**

**Diretor Presidente e Relações de investidores**

Prezados Senhores.

Ref.: **Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

Estamos encaminhando o relatório sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Cobrasma S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, devidamente acompanhadas do Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis.

Colocamo-nos ao seu inteiro dispor para eventuais esclarecimentos adicionais julgados necessários, e subscrevemo-nos,

Atenciosamente.

**Fábio Cerboncini**  
**Sócio**

**COBRASMA S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

**ÍNDICE DOS ASSUNTOS TRATADOS**

- 1. Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, 3**
- 2. Balanço patrimonial – Ativo e Passivo, 9**
- 3. Demonstração do resultado do exercício, 10**
- 4. Demonstração das mutações do patrimônio líquido, 11**
- 5. Demonstração dos fluxos de caixa, 12**
- 6. Demonstração do valor adicionado, 13**
- 7. Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis, 14 a 23**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Acionistas e Administradores da

**COBRASMA S.A.**

Osasco – SP

### **Opinião adversa sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Cobrasma S.A.** (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas e o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, devido à importância do assunto descrito na seção a seguir, intitulada “Base para opinião adversa sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, as demonstrações contábeis acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Cobrasma S.A.** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião adversa sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

#### **Continuidade operacional**

Conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a **Cobrasma S.A.** e sua controlada **Fornasa S.A.** se encontram inativas e, em decorrência, não estão gerando os recursos necessários para liquidação de suas dívidas, cujos valores vêm sendo discutidos judicialmente pelos seus credores. A administração dessas Companhias não tem nenhum plano de ação de que suas atividades operacionais sejam retomadas em futuro previsível, indicando, portanto, a existência de incerteza relevante quanto a capacidade de continuidade operacional dessas empresas. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de 31 de dezembro

de 2016, não foram efetuados quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores ativos ou relativos ao pagamento e classificação de valores passivos, que seriam requeridos na impossibilidade dessas Companhias continuarem operando. Em decorrência, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não divulgam adequadamente esse assunto.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião adversa.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião adversa sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Exceto pelo assunto descrito na seção acima, intitulada "Base para opinião adversa sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", não existem outros principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstração do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Como descrito na seção acima, intitulada "Base para opinião adversa

sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, em face da Companhia e sua controlada estarem inativas e de não haver nenhum plano de ação de sua administração de que suas atividades operacionais sejam retomadas em futuro previsível, as demonstrações individual e consolidada de valor adicionado também foram elaboradas sem contemplar ajustes relativos à realização e classificação de valores ativos ou relativos ao pagamento e classificação de valores passivos, que seriam requeridos na impossibilidade das Companhias continuarem operando. Em decorrência, a referidas demonstrações não divulgam adequadamente esse assunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Como descrito na seção acima, intitulada “Base para opinião adversa sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, em face da Companhia e sua controlada estarem inativas e de não haver nenhum plano de ação de sua administração de que suas atividades operacionais sejam retomadas em futuro previsível, sendo suas demonstrações contábeis individual e consolidada elaboradas sem contemplar ajustes relativos à realização e classificação de valores ativos ou relativos ao pagamento e classificação de valores passivos, que seriam requeridos na impossibilidade dessas Companhias continuarem operando, concluímos que as outras informações apresentam distorção relevante, pela mesma razão, com relação aos valores ou outros itens impactados no Relatório da Administração.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para

fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório e estão consubstanciadas na seção acima, intitulada "Base para opinião adversa sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas".
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de março de 2017.

**IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI**  
**AUDITORES ASSOCIADOS**  
CRC 2SP 013.900/O-8

**MEMBER OF THE INTERNATIONAL**  
**ASSOCIATION OF PRACTISING**  
**ACCOUNTANTS - IAPA**

**Fábio Cerboncini**  
Sócio Contador  
CRC 1SP 079.347/O-3

**COBRASMA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**  
**(EM R\$ MIL)**

<b>ATIVO</b>					<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	<i>Nota</i>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>		<i>Nota</i>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>					<b>CIRCULANTE</b>					
Contas a receber de clientes	3b	123	99	126	102	Fornecedores	61	75	61	75
Créditos de funcionários		666	347	666	347	Encargos sociais e fiscais	2.911	3.034	2.911	3.034
Depósitos em litígio		1.092	1.092	1.102	1.102	Contas a pagar	2.121	1.977	2.121	1.977
Avisos de débito a receber		1.346	1.173	1.346	1.173	<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>5.093</b>	<b>5.086</b>	<b>5.093</b>	<b>5.086</b>
Outros créditos		52	31	78	56	<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>3.279</b>	<b>2.742</b>	<b>3.318</b>	<b>2.780</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>					
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>						Empréstimos e financiamentos	2e			
Outros Créditos		159	148	185	144	8	4.836.176	4.084.804	6.180.346	5.239.033
		<b>159</b>	<b>148</b>	<b>185</b>	<b>144</b>	Fornecedores	8.861	8.857	8.861	8.857
<b>Investimentos</b>	3c	-	-	567	567	Encargos sociais e fiscais	9	809.572	790.369	909.701
<b>Imobilizado</b>	3d - 7	156.511	159.338	156.524	159.351	Partes relacionadas	5	538.079	476.319	-
						Contas a Pagar - Eletropaulo		568.798	493.378	568.798
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>156.670</b>	<b>159.486</b>	<b>157.276</b>	<b>160.062</b>	Contas a Pagar		77.895	88.030	144.748
						Provisão para passivo a descoberto de controlada	3c - 6	898.192	778.138	-
						Provisão para contingências	3f - 10	92.396	77.230	210.116
						Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	3e - 11	52.478	53.365	52.478
						<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>7.882.447</b>	<b>6.850.490</b>	<b>8.075.048</b>
								<b>7.882.447</b>	<b>6.850.490</b>	<b>8.075.048</b>
						<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>		-	-	<b>(191.956)</b>
								-	-	<b>(166.297)</b>
						<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
						Capital social	3g - 13	165.260	165.260	165.260
						Reservas de capital		87.439	87.439	87.439
						Ajustes de avaliação patrimonial		101.263	103.055	101.263
						Prejuízos acumulados		(8.081.553)	(7.049.102)	(8.081.553)
						<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>(7.727.591)</b>	<b>(6.693.348)</b>	<b>(7.727.591)</b>
								<b>(7.727.591)</b>	<b>(6.693.348)</b>	<b>(7.727.591)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>159.949</b>	<b>162.228</b>	<b>160.594</b>	<b>162.842</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>159.949</b>	<b>162.228</b>	<b>160.594</b>
								<b>159.949</b>	<b>162.228</b>	<b>160.594</b>

**COBRASMA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**  
**(EM R\$ MIL)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>5</b>	<b>48</b>	<b>5</b>	<b>48</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Despesas administrativas		(425)	(587)	(484)	(659)
Despesas financeiras		(835.993)	(768.856)	(1.043.438)	(957.045)
Despesas financeiras com partes relacionadas		(61.790)	(54.514)	-	-
Despesas tributárias		(6)	(29)	(6)	(29)
Provisão para passivo a descoberto de controlada	6	(120.054)	(107.466)	-	-
Reversão (Provisão) para processos judiciais	3f	(15.166)	(8.139)	(15.166)	(4.872)
Depreciação de bens do ativo imobilizado		(2.826)	(2.826)	(2.826)	(2.826)
Aluguéis		629	759	629	759
Outras		496	303	496	351
<b>TOTAL DE OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(1.035.135)</b>	<b>(941.355)</b>	<b>(1.060.795)</b>	<b>(964.321)</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>(1.035.130)</b>	<b>(941.307)</b>	<b>(1.060.790)</b>	<b>(964.273)</b>
Realização dos impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	3e	887	793	887	793
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO ANTES PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIOS</b>		<b>(1.034.243)</b>	<b>(940.514)</b>	<b>(1.059.903)</b>	<b>(963.480)</b>
<b>Menos: Participação Minoritários - Controlada</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(25.660)</b>	<b>(22.966)</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(1.034.243)</b>	<b>(940.514)</b>	<b>(1.034.243)</b>	<b>(940.514)</b>
<b>PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$</b>		<b>(10,08)</b>	<b>(9,17)</b>	<b>(10,08)</b>	<b>(9,17)</b>

**COBRASMA S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015  
(EM R\$ MIL)**

	Capital social	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Reserva especial Lei nº 8.200/91	Outras			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>165.260</b>	<b>87.206</b>	<b>233</b>	<b>104.847</b>	<b>(6.110.380)</b>	<b>(5.752.834)</b>
Realização da avaliação patrimonial				(1.792)	1.792	-
Prejuízo do exercício					(940.514)	(940.514)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>165.260</b>	<b>87.206</b>	<b>233</b>	<b>103.055</b>	<b>(7.049.102)</b>	<b>(6.693.348)</b>
Realização da avaliação patrimonial				(1.792)	1.792	-
Prejuízo do exercício					(1.034.243)	(1.034.243)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>165.260</b>	<b>87.206</b>	<b>233</b>	<b>101.263</b>	<b>(8.081.553)</b>	<b>(7.727.591)</b>

COBRASMA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015  
(EM R\$ MIL)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(1.034.243)</b>	<b>(940.514)</b>	<b>(1.034.243)</b>	<b>(940.514)</b>
<b>Valores que não afetam as disponibilidades</b>				
Depreciação de bens do ativo imobilizado	2.826	2.826	2.826	2.826
Varição monetária do exigível a longo prazo	770.575	689.772	960.646	866.765
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	(887)	(793)	(887)	(793)
Provisão para perdas com investimentos	120.054	107.466	-	-
Constituição (reversão) da provisão para contingências trabalhistas	15.166	8.139	15.166	4.872
<b>Disponibilidades antes das mutações do capital de giro</b>	<b>(126.509)</b>	<b>(133.104)</b>	<b>(56.492)</b>	<b>(66.844)</b>
<b>Decréscimo (acrécimo) nas contas do ativo</b>				
Contas a receber de clientes	(24)	(56)	(24)	(56)
Créditos de funcionários	(319)	(328)	(319)	(328)
Depósitos em litígio	-	(2)	-	(2)
Outros créditos (curto e longo prazo)	(205)	(265)	(235)	(261)
<b>Acrécimo (decrécimo) nas contas do passivo</b>				
Fornecedores (curto e longo prazo)	(10)	(20)	(10)	(20)
Encargos sociais e fiscais	(123)	(144)	(123)	(144)
Contas a pagar (curto e longo prazo)	127.190	132.700	71.691	83.314
Decréscimo da provisão para contingências do longo prazo	-	1.219	11.172	7.307
<b>Disponibilidades líquidas provenientes das atividades operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.660</b>	<b>22.966</b>
<b>Participação Minoritários - Controlada</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(25.660)</b>	<b>(22.966)</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>				
Saldo final de caixa e equivalentes	-	-	-	-
Saldo inicial de caixa e equivalentes	-	-	-	-

**COBRASMA S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015  
(EM R\$ MIL)**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>RECEITAS</b>	<b>1.130</b>	<b>1.112</b>	<b>1.130</b>	<b>1.160</b>
Receita de vendas de mercadorias	5	50	5	50
Receitas de aluguel	629	759	629	759
Outras receitas	496	303	496	351
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>
Impostos incidentes sobre vendas	-	(2)	-	(2)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>1.130</b>	<b>1.110</b>	<b>1.130</b>	<b>1.158</b>
<b>RETENÇÕES</b>	<b>(1.939)</b>	<b>(2.033)</b>	<b>(1.939)</b>	<b>(2.033)</b>
Depreciação	(2.826)	(2.826)	(2.826)	(2.826)
Realização de impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	887	793	887	793
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>(809)</b>	<b>(923)</b>	<b>(809)</b>	<b>(875)</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>(120.479)</b>	<b>(107.995)</b>	<b>(484)</b>	<b>(601)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(120.054)	(107.466)	-	-
Outras despesas administrativas	(425)	(529)	(484)	(601)
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>(121.288)</b>	<b>(108.918)</b>	<b>(1.293)</b>	<b>(1.476)</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>(121.288)</b>	<b>(108.918)</b>	<b>(1.293)</b>	<b>(1.476)</b>
Pessoal e encargos	-	58	-	58
Impostos taxas e contribuições	6	29	6	29
Provisão para processos judiciais	15.166	8.139	15.166	4.872
Juros e variação monetária sobre capital de terceiros	897.783	823.370	1.043.438	957.045
Participação minoritária no resultado da controlada	-	-	(25.660)	(22.966)
Prejuízo do exercício	(1.034.243)	(940.514)	(1.034.243)	(940.514)

## **COBRASMA S/A**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em R\$ mil)**

#### **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

##### **a) Atividade Operacional**

Até maio de 1998, a Companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas. Em virtude disso, construções, máquinas, equipamentos e instalações foram alugadas para terceiros.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da Companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a Companhia e seus ex-empregados, representados por sua associação de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a Companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do Clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no

valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do Clube Cobrasma, a Companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da Companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

#### **b) Cancelamento de Negociação de Ações na BM&FBOVESPA**

Conforme Ofício 016/2017-DP, de 27 de janeiro de 2017, da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BOVESPA, a Companhia foi comunicada de seu cancelamento da listagem junto a esse órgão. Em decorrência, suas ações deixaram de ser negociadas na BM&FBOVESPA, a partir de 03 de março de 2017, sem qualquer alteração na sua situação de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários.

## **NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **a) Declaração de conformidade e base de preparação**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) Das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) Dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, é como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Prejuízo líquido da controladora</b>	<b>(1.059.903)</b>	<b>(963.480)</b>
Participação de acionistas não controladores	(25.660)	(22.966)
<b>Prejuízo líquido consolidado</b>	<b><u>(1.034.243)</u></b>	<b><u>(940.514)</u></b>

#### **b) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### **c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional é o Real. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Milhares de Reais e as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **d) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis foram baseadas em relatórios e no julgamento da administração da Companhia para determinação do valor adequado registrado nas demonstrações contábeis. Os itens relevantes sujeitos a

essas estimativas acham-se provisionados e são revisados anualmente pela administração.

#### **e) Classificação especial – não circulante**

Em virtude da Companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da Companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo, em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses.

### **NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as descritas e detalhadas a seguir e têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e na preparação do balanço patrimonial.

#### **a) Apuração do resultado**

As receitas, despesas e atualizações de passivos são reconhecidas pelo regime de competência.

#### **b) Contas a receber de clientes**

Estão registrados e mantidos no balanço pelo seu valor nominal. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com as contas a receber de clientes.

#### **c) Investimentos**

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da Companhia no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

#### **d) Imobilizado**

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido de suas respectivas depreciações acumuladas. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

#### **e) Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

#### **f) Ativos e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e as contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

**Ativos contingentes** – São reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

**Passivos contingentes** – São reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com perspectivas de perdas consideradas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os com perspectivas de perdas classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

#### **g) Patrimônio líquido**

##### **Capital Social**

O capital social é de R\$ 165.260 mil, dividido em 102.584.864 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 62.280.750 são preferenciais, sem direito a voto e 40.304.114 ordinárias, com direito a voto.

**Direito das Ações:** Em conformidade com o estatuto social, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, em caso de liquidação da sociedade, prioridade no reembolso do capital que representam, sem prêmio de qualquer espécie.

O dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, será 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Os lucros a realizar que, por proposta da diretoria, a assembleia mandar transferir para a respectiva reserva, não serão adicionados ao lucro líquido de exercícios subsequentes.

#### **NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações contábeis da Companhia e sua controlada **Fornasa S.A.**

Através da NBC-ITG 09, de 21 de novembro de 2014, o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações contábeis separadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais também estão em conformidade com as normas internacionais.

#### **NOTA 5 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

<b>Evento</b>	<b>Empresa</b>	<b>Saldos em:</b>	
		<b>2016</b>	<b>2015</b>
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	538.079	476.319
Despesas financeiras	Fornasa	(61.790)	(54.514)

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros de 1% ao mês.

#### **NOTA 6 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA**

O investimento efetuado na controlada **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,39%	82,39%
Valor do passivo a descoberto	(1.090.149)	(944.435)
Prejuízo do exercício	(145.714)	(130.433)
Valor contábil do investimento	-	-
Obrigação por operação de mútuo	538.079	476.319
<b>Passivo a Descoberto de Controlada</b>		
- Saldo inicial	<b>778.138</b>	<b>670.672</b>
- Resultado da equivalência patrimonial	120.054	107.466
- Saldo final	<b>898.192</b>	<b>778.138</b>

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre

1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa.

Em decorrência de acordo judicial com um de seus credores a receita de arrendamento foi recebida pela Companhia somente até o mês de março de 2000, tendo então sido transferida para o referido credor em liquidação de dívidas existentes.

Em 24 de maio de 2000, foi apresentada petição pelo exequente Banco do Brasil, atualizando o valor de débitos da Companhia para R\$ 233.895 mil.

Em 01 de junho de 2000, foi efetuado leilão do complexo fabril da Fornasa S.A. na Comarca de Volta Redonda, tendo sido arrematado o local e todos os bens lá pertencentes pelo valor de R\$ 12.546 mil, prosseguindo a execução pelo valor de R\$ 221.349 mil para junho de 2000. Em 26 de novembro de 2015, o processo foi arquivado provisoriamente por não terem sido encontrados bens passíveis de penhora.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

## NOTA 7 - IMOBILIZADO

	<b>2014</b>	<b>2015</b>			
	<b>Imobilizado</b>	<b>Total Imobilizado</b>			
	<b>Líquido</b>	<b>Depreciações</b>	<b>Controladora</b>	<b>Controlada</b>	<b>Consolidado</b>
Terrenos e Construções	159.333	(2.826)	<b>159.506</b>	13	<b>159.519</b>
Equip <sup>o</sup> s. Aparelhos e Instalações	5	-	<b>5</b>	-	<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>159.338</b>	<b>(2.826)</b>	<b>159.511</b>	<b>13</b>	<b>159.524</b>

A administração da controladora realizou no exercício de 2008 em observância ao Pronunciamento Técnico do CPC 13 a baixa do saldo da reserva de reavaliação constituída anteriormente, e no exercício de 2010 a avaliação dos Terrenos e Construções em observação a adoção do pronunciamento técnico CPC 27 e interpretação técnica ICPC 10. Com base no entendimento e decisão da administração, não foi realizado para os exercícios subsequentes a revisão das vidas úteis e do valor residual, em função do fluxo financeiro da Companhia não permitir este desembolso, por estar com as atividades paralisadas e prejuízos constantes.

Os valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais correspondem em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a R\$ 807.543 mil no consolidado. Para a controladora os valores dados em garantia em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são de R\$ 238.084, conforme demonstrado na Nota Explicativa 15.

#### **NOTA 8 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO**

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 6.180.346 mil (R\$ 5.239.033 mil em 2015), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a Companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

#### **NOTA 9 - ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO**

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

	<b>Saldos em</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, FGTS e INSS)	334.659	332.541
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e IR)	335.958	328.198
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	196.425	188.578
Outros Encargos	42.659	41.050
<b>Total</b>	<b>909.701</b>	<b>890.367</b>

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

#### **NOTA 10 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	<b>2016</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Provisão para Contingências -		
Processos Trabalhistas	55.514	102.439
Provisão para Contingências Bancárias	36.882	107.678
<b>Total</b>	<b>92.396</b>	<b>210.116</b>

As provisões para contingências foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e em relação a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos, por conta de empréstimos contraídos pela controladora e controlada. São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor passa a ser feita.

#### **NOTA 11 - PROVISÃO PARA I. DE RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS**

A provisão para IRPJ e CSLL diferidos teve a seguinte movimentação nos trimestres:

<b>Descrição</b>	<b>Saldos em</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Provisão constituída sobre ajustes de avaliação Patrimonial	53.365	54.158
Realização por depreciação de bens	(887)	(793)
<b>Total</b>	<b>52.478</b>	<b>53.365</b>

#### **NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da Companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 e 2015, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

#### **NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL**

O capital social é representado por 102.584.864 ações sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da Companhia, prioridade no reembolso do capital.

#### **NOTA 14 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Em função da Companhia não possuir (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não foi apresentada a Demonstração do Valor Abrangente.

#### **NOTA 15 - GARANTIAS PRESTADAS**

	<b>Saldos em 31/12/2016</b>		
	<b><u>Controladora</u></b>	<b><u>Controlada</u></b>	<b><u>Consolidado</u></b>
Imobilizado em garantia de empréstimo e financiamentos:			
- Alienação Fiduciária	24.852	14.443	39.295
- Bens hipotecados	52.763	-	52.763
- Bens penhorados	49.395	9.234	58.629
Avais concedidos pela Controlada e pela Controladora	111.074	545.782	656.857
	<b><u>238.084</u></b>	<b><u>569.549</u></b>	<b><u>807.543</u></b>

#### **NOTA 16 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 16 de março de 2017, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações contábeis.